

INFO MENSAL



Agência de Regulação e Supervisão dos
Produtos Farmacêuticos e Alimentares

Observatório do Mercado de Produtos Alimentares de Primeira Necessidade

INFO Mensal é uma publicação editada pela Agência de Regulação e Supervisão dos Produtos Farmacêuticos e Alimentares - ARFA, que trata as informações sobre o funcionamento do mercado dos produtos alimentares básicos.

Pretendemos com esta publicação fornecer informação aos agentes intervenientes no mercado, consumidores e restantes organismos do Estado que direta ou indiretamente estão associados ao regular abastecimento do País em produtos alimentares básicos.

SUMÁRIO

I. Abastecimento	
1.1. Disponibilidade Alimentar em Cereais e Açúcar	1
1.2. Disponibilidade em Outros Produtos Básicos	2
1.3. Previsão até final de dezembro de 2017	2
1.4. Distribuição Inter-Ilhas	3
2. Preços	
2.1. Preços Médios Nacionais	3
2.2. Variação de Preços Nacionais	4
2.3. Evolução de Preços Internacionais	4
3. Cotas de importação	5
4. Informações Diversas	
4.1. Índice de Preços no Consumidor	5
4.2. Outras	5

FACTO RELEVANTE DO MÊS

Chega a Cabo Verde cerca de 1.191 toneladas de arroz (CH 2017), donativo da República Popular da China.

I. ABASTECIMENTO

I.1 Disponibilidade Alimentar em Cereais e Açúcar, dos Principais Operadores em outubro de 2017 (Unid. em Tons)

Produto	Stock Inicial	Importação + Produção Nacional + Compra interna	Donativo	Saída Mês (Consumo Aparente)	Stock Final
Milho	13 784			3 273	10 511
Arroz	9 735	898		1 808	8 273
Trigo	4 628			1 141	3 487
Farinha Trigo	1 275	710		1 235	750
Total Cereais	29 422	1 608		7 457	23 572
Açúcar a) b)	5 788	540		810	5 518
TOTAL	35 210	2 148		8 267	29 090

Fonte: Principais Operadores Privados.

Obs: A produção Nacional diz respeito apenas à farinha de trigo.

Por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas.

a) Estimativas da ARFA apontam para um consumo aparente nacional de 1 117 tons em outubro de 2017 e uma média mensal de 1.206 tons em 2016.

O abastecimento no conjunto dos cereais e açúcar em outubro de 2017, foi garantido a nível nacional:

Milho: Saída deste mês é **5.9%** superior à do mês anterior. Comparativamente à média dos últimos 3 meses (**2.136 tons**), corresponde também a um aumento de **53.2%**.

Arroz: Saída deste mês é **29.1%** superior à registada no mês anterior. Comparativamente à média dos últimos 3 meses (**2.413 tons**), corresponde a uma redução de **10.6%**.

Trigo: Saída deste mês é **34.1%** inferior à do mês anterior. Comparativamente à média dos últimos 3 meses (**1.760 tons**), regista-se também uma redução de **35.2%**.



ARFA, QUALIDADE E SEGURANÇA AO SERVIÇO DE TODOS!

Farinha Trigo: Saída deste mês é **31.9%** superior à saída registada no mês anterior. Comparativamente à média dos últimos 3 meses (**1.147 tons**), corresponde também a um aumento **7.7%**.

Açúcar: Saída deste mês é **93.2%** superior à saída registada no mês anterior. Comparativamente à média dos últimos 3 meses (**627 tons**), corresponde também a um aumento de **29.2%**.



1.2 Disponibilidade em outros produtos básicos, por importação, em outubro de 2017

Produto	Entrada outubro 2017	Acumulado 2017	Entrada Mês Homólogo (2016)	Total 2016 (ENAPOR)
	Quantidade (kg)	Quantidade (kg)	Quantidade (kg)	Quantidade (kg)
Feijão		811 644	24 997	1 407 106
Leite	692 941	5 932 521	2 020 895	11 482 896
Óleo Alimentar	336 088	7 590 489	147 885	6 091 985
Total	1 029 029	14 334 654	2 193 777	18 981 987

Fonte: Dados primários recolhidos junto à ENAPOR e tratamento ARFA.

- Feijão:** Em outubro não há registo de importação de feijão.
- Leite:** A importação de leite em outubro foi **11.3%** inferior à do mês anterior. Relativamente ao período homólogo de 2016 corresponde a uma redução de **65.7%**.
- Óleo Alimentar:** A importação de outubro foi **77.0%** inferior à do mês anterior. Em relação a igual período de 2016, regista-se um aumento de **127.3%**.

1.3 Previsão até dezembro de 2017

Produto	Stock Inicial 1-nov	Importação Prevista		Donativo Previsto		Dispon. Prevista 31-dez	Prazo Cob. Prev.
	Ton	Data	Ton	Data	Ton	Ton	Meses
Milho	10 511	dez	5 000			15 511	5.8
Arroz	8 273	nov/dez	9 456			17 730	8.9
Trigo	3 487	nov/dez	5 000			8 487	5.0
Farinha Trigo a)	750	nov/dez	28			777	0.6
Total Cereais	23 021		19 484			42 505	
Açúcar	5 171	nov/dez	945			6 116	9.8
Total Geral	28 191		20 429			48 620	

Fonte: Dados primários fornecidos pelos principais Operadores Privados e tratamento ARFA.

Obs: Por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas.

a) Stock inicial inclui farinha de trigo importada e de produção nacional. A disponibilidade prevista de farinha de trigo não inclui previsão da produção.

Estima-se que as disponibilidades de stocks previstas até dezembro de 2017 garantem os seguintes prazos de cobertura, com base no consumo médio mensal dos últimos 3 meses:

- Milho** - o prazo de cobertura é de **5.8** meses (até finais de abril de 2018).
- Arroz** - o prazo de cobertura é de **8.9** meses (até finais de julho de 2018).
- Trigo** - o prazo de cobertura é de **5.0** meses (até final de março de 2018).
- Farinha de trigo** - o prazo de cobertura é de **0.6** meses.
- Açúcar** - o prazo de cobertura é de **9.8** meses (até finais de agosto de 2018).



ARFA, QUALIDADE E SEGURANÇA AO SERVIÇO DE TODOS!

1.4 Distribuição inter-ilhas em outubro de 2017

Produto	Und.	Santiago	Fogo	Brava	Maio	B. Vista	S. Vicente	Sal	S. Antão	S. Nicolau	Total
Milho	Ton.			14.6	28.1	27.1		33.6	233.7	44.0	381.1
Arroz	Ton.		182.2	8.5	20.4	21.6	94.0	37.0	40.1	11.0	414.8
Farinha Trigo	Ton.	478.0	3.0	3.0	8.5	62.0		100.0	95.0	38.0	787.5
Açúcar	Ton.		108.0	1.0	2.0	7.6		19.5	86.8	8.0	232.9
Total	Ton.	478.0	293.2	27.1	59.0	118.3	94.0	190.1	455.6	101.1	1 816.3

Fonte: Dados primários recolhidos junto à ENAPOR e dos principais Operadores privados e Tratamento ARFA.
Obs: Leitura de dados com alguma reserva. Disponibilidade parcial de dados.

Distribuição direta a partir da Praia e Mindelo para as demais ilhas:

- Milho:** A distribuição em outubro foi de **381.1** tons. No mês homólogo de 2016 foi de **302.8** tons.
- Arroz:** A distribuição foi de **414.8** tons em outubro. No mês homólogo de 2016 foi de **636.1** tons.
- Farinha trigo:** A distribuição em outubro foi de **787.5** tons. No mês homólogo de 2016 foi de **872.5** tons.
- Açúcar:** A distribuição foi de **232.9** tons em outubro. No mês homólogo de 2016 foi de **153.3** tons.



2. PREÇOS

2.1 Preços médios, em ECV, dos produtos alimentares de base outubro de 2017

Concelhos Produtos	Unid	São Filipe	Maio	Brava	São Nic.	Sal	Boa Vista	São Vic.	Paúl	Porto Novo	R ^a . Gde	São Mig.	Tarra- fal	Sta. Cat.	Sta. Cruz	Picos	Praia
Milho 2 ^a	Lt	45.0	50.0	42.5	50.0	56.4	50.0	44.0	33.8	38.5	40.6	50.0	41.6	41.1	47.0	47.5	45.8
Milho Local	Lt	50.0		100.0							90.0	70.0	60.0	70.0			
Milho Coxido	Lt	133.8	145.8	124.7	168.6	171.2	151.8	121.1	111.3	121.9	132.1	102.9	124.8	115.0	114.3	107.6	111.9
Arroz 1 ^a	Kg	83.8	94.6	109.9	97.5	97.8	100.4	74.8	79.2	83.3	90.9	95.7	91.8	91.7	80.6	92.1	82.4
Arroz 2 ^a	Kg	85.0	86.4	95.0		90.5	90.3					80.0	84.7	70.8	75.5	72.5	85.2
Açúcar	Kg	77.2	92.5	92.8	97.5	99.8	95.4	73.0	82.1	85.4	89.5	80.0	90.0	76.8	76.4	80.2	83.0
Leite em pó	Kg	562.6	645.0	624.4	660.0	643.0	530.0	488.1	692.1	646.9	634.6	688.9	606.3	567.5	605.4	622.2	455.9
Óleo	Lt	141.7	151.7	143.3	150.0	156.4	153.3	131.5	144.8	142.9	144.5	135.7	135.4	130.9	130.9	134.4	120.2
Farinha trigo	Kg	58.8	72.7	68.0	68.0	72.5	67.4	51.8	68.5	61.0	65.6	67.9	70.7	59.5	59.9	63.9	58.8
Pão Carcaça	100g	13.5	10.0	10.0	10.0	10.6	15.0	15.0	12.8	10.0	15.0	10.0	10.0	10.0	10.0	10.0	10.0
Feij. Pedra	Lt	150.0	200.0	166.7	217.5	208.9	160.0	196.2	163.5	184.3	199.4	120.0	112.5	135.3	100.0		124.2
Feij. Sapatinha	Lt	190.3	187.1	145.8	210.0	207.9	184.2	177.8	187.5	170.0	170.7	156.4	152.4	153.1	156.8	147.7	147.8
Feij. Bongolon	Lt	148.6	200.0	155.0			217.5		152.5		180.0	150.0	100.0				
Feijão Congo	Lt	205.6	232.0	184.0	214.0	229.2	209.8	214.1	167.0	188.1	195.0	198.9	195.0	206.8	200.4	190.9	185.1

Fonte: Recolha Semanal – Delegações MAA e ARFA; Tratamento e análise – ARFA.

ARFA, QUALIDADE E SEGURANÇA AO SERVIÇO DE TODOS!

2.2 Variação de preços no mês de outubro de 2017 em relação ao mês anterior (%)

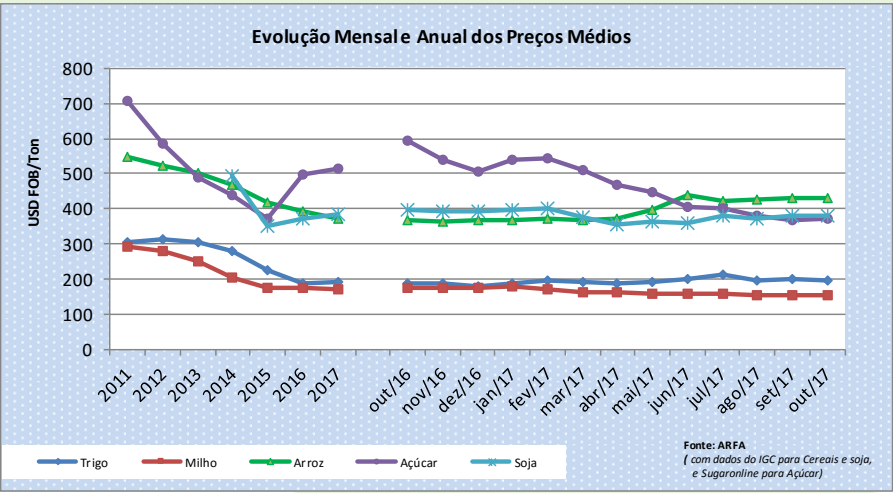
Concelhos Produtos	Unid	São Filipe	Maio	Brava	São Nic.	Sal	Boa Vista	São Vic.	Paúl	Porto Novo	R ^a . Gde	São Mig.	Tarra- fal	Sta. Cat.	Sta. Cruz	Picos	Praia
Milho 2 ^a	Lt	9.1		2.7	-4.8	-0.4		0.0	-1.2	-1.1	-1.3	6.9	-2.2	-3.1	0.1	-1.0	4.0
Milho Local	Lt	0.0		-23.1								0.0	0.0	0.0			
Milho Cochido	Lt	0.4	-0.5	3.5	7.6	-1.2	1.5	-0.6	1.9	-0.9	6.5	5.1	5.8	1.3	-0.6	0.0	-1.0
Arroz 1 ^a	Kg	-0.7	-3.2	0.3	-0.3	-1.4	-0.2	-1.4	-3.1	1.4	-1.1	0.0	-0.1	4.9	-9.7	-0.5	-11.7
Arroz 2 ^a	Kg	-5.6	2.8	-2.2		2.3	0.4					0.0	1.7	-4.9	3.5	3.6	14.4
Açúcar	Kg	-2.1	0.2	-1.2	-1.1	-0.6	-3.6	-6.1	-3.9	-2.4	-3.6	0.0	-0.3	-6.0	-3.5	-3.8	1.9
Leite em pó	Kg	2.9	3.0	1.5	-8.1	-1.7	-8.8	1.0	-1.8	-4.0	-1.0	3.3	-2.5	-3.3	0.9	-6.0	-14.9
Óleo Alimentar	Kg	-1.0	-1.8	0.2	0.4	6.9	-3.4	-1.1	0.1	-0.4	-0.7	-1.6	-0.6	-0.6	-2.2	-1.4	-6.1
Farinha trigo	Kg	0.0	-0.1	0.7	-3.4	1.7	-6.4	0.3	-2.1	-1.9	-0.1	0.0	0.3	-2.5	-1.7	-0.4	-0.2
Pão Carcaça	100g	0.0	0.0	0.0	0.0	-1.0	0.0	0.0	-6.3	0.0	3.4	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Feij. Pedra	Lt	-4.0	2.0	17.0	-2.9	-5.2	-16.3	6.7	-1.8	3.5	4.5	20.0	-4.3	0.9	-9.1		-0.6
Feij. Sapatinha	Lt	2.6	-0.2	-0.7	0.8	-4.4	-3.5	-0.3	-0.4	-1.4	2.7	0.5	-1.5	7.9	-1.4	-1.7	0.8
Feij. Bongolon	Lt	0.9	0.0	-38.0			9.5		8.9		-4.0	0.0	0.0				
Feijão Congo	Lt	6.2	-0.2	-2.0	2.6	1.9	-3.2	2.8	0.9	-2.9	5.1	1.6	-0.6	4.5	2.9	0.0	0.7

Fonte: Recolha Semanal – Delegações MAA e ARFA; Tratamento e análise – ARFA

Análise das variações nos preços do mês com aumento superior a 5% ou redução inferior a 5%:

Cereais		Outros Produtos	
Variação superior a +5%	Variação inferior a -5%	Variação superior a +5%	Variação inferior a -5%
Milho 2^a - S. Filipe (9.1), São Miguel (6.9) Milho Cochido - S. Nicolau (7.6), Rib ^a . Grande (6.5), Tarrafal (5.8) S. Miguel (5.1) Arroz 2^a - Praia (14.4)	Milho Local - Brava (23.1) Arroz 1^a - Praia (11.7), S. Cruz (9.7), Arroz 2^a - S. Filipe (5.6) Farinha trigo - B. Vista (6.4), Pão Carcaça - Paul (6.3)	Óleo - Sal (6.9), Feij. Pedra - S. Miguel (20.0), Brava (17.0), S. Vicente(6.7), Feij. Sapatinha - S. Catarina (7.9) Feij. Bongolom - Boa Vista (9.5), Paúl (8.9) Feij. Congo - S. Filipe (6.2), R. Grande (5.1),	Açúcar - S. Vicente (6.1), S. Catarina(6.0), Leite em pó - Praia (14.9), S. Nicolau (8.1), Boa Vista (8.8), Picos (6.0) Óleo - Praia (6.1) Feij. Pedra - Boa Vista (16.3), Sal (5.2), S. Cruz (9.1) Feij. Bongolom - Brava (38.0)

2.3 Evolução Anual e Mensal dos preços internacionais



Os preços médios de exportação dos três principais cereais foram relativamente estáveis em outubro, apresentando ligeiras reduções em relação ao mês de setembro, sendo: -0.4% para o trigo, -0.2% para o milho e -0.1% para o arroz. No trigo, as atividades comerciais foram condicionadas pela fraca procura, particularmente, nos Estados Unidos e na União Europeia. No milho, o mercado foi marcado pela forte concorrência entre os exportadores, em meio de grande disponibilidade da commodity.

O preço médio de exportação do açúcar em outubro excede em 1.2% o médio do mês anterior. Durante o mês de outubro, as atividades comerciais foram sustentadas pelos movimentos no Brasil, maior produtor e exportador mundial do açúcar.

ARFA - RMMI, Nº 87, adaptado

ARFA, QUALIDADE E SEGURANÇA AO SERVIÇO DE TODOS!

3. COTAS DE IMPORTAÇÃO - outubro de 2017

3.1 Número de operadores que representam pelo menos 95% das importações

	ago.	set.	out.	Ano 2016
PAPN	11	8	16	17
Milho de 2ª	0	2	0	3
Arroz	5	7	7	9
Trigo a)	0	1	0	1
Farinha de trigo	3	5	4	8
Açúcar	6	4	3	8
Feijão	8	6	5	14
Leite em pó	11	9	12	17
Óleo Alimentar	4	5	6	8

Fonte: ARFA, com dados da Direção Geral das Alfândegas.

PAPN: Produtos Alimentares de Primeira Necessidade.

a) Apenas 1 importador

Cota de importação dos principais operadores em outubro:

- ♦ **PAPN:** 16 operadores asseguraram 95% da importação durante o mês, sendo que 6 responderam por 70% do total importado.
- ♦ **Milho 2ª:** Não há registo de importação em outubro.
- ♦ **Arroz:** 7 operadores asseguraram 95% da importação em outubro, sendo que 3 representaram 78%.
- ♦ **Farinha de Trigo:** 4 operadores asseguraram 98% da importação em outubro, dos quais 1 representou 82%.
- ♦ **Açúcar:** 3 operadores asseguraram a importação em outubro, dos quais 1 representou 64%.
- ♦ **Feijão:** 5 operadores garantiram 96% das importações em outubro, sendo que 2 representaram 66% (41% e 26%).
- ♦ **Leite em pó:** 12 operadores garantiram 96% das importações em outubro, sendo que 5 representaram 56%.
- ♦ **Óleo:** 6 operadores asseguraram 98% da importação em outubro, dos quais 3 asseguraram 71%.

4. INFORMAÇÕES DIVERSAS

4.1 IPC de outubro de 2017 (base 2007)

IPC Total Nacional	ago.	set.	outubro de 2017			
			Nacional	S. Antão	S. Vicente	Santiago
Mensal	0.7	0.1	-0.3	0.6	-0.8	-0.1
Homóloga	1.6	1.6	0.7	1.8	1.0	0.5
12 Meses	0.1	0.4	0.6			

O IPC do mês de outubro registou os seguintes valores:

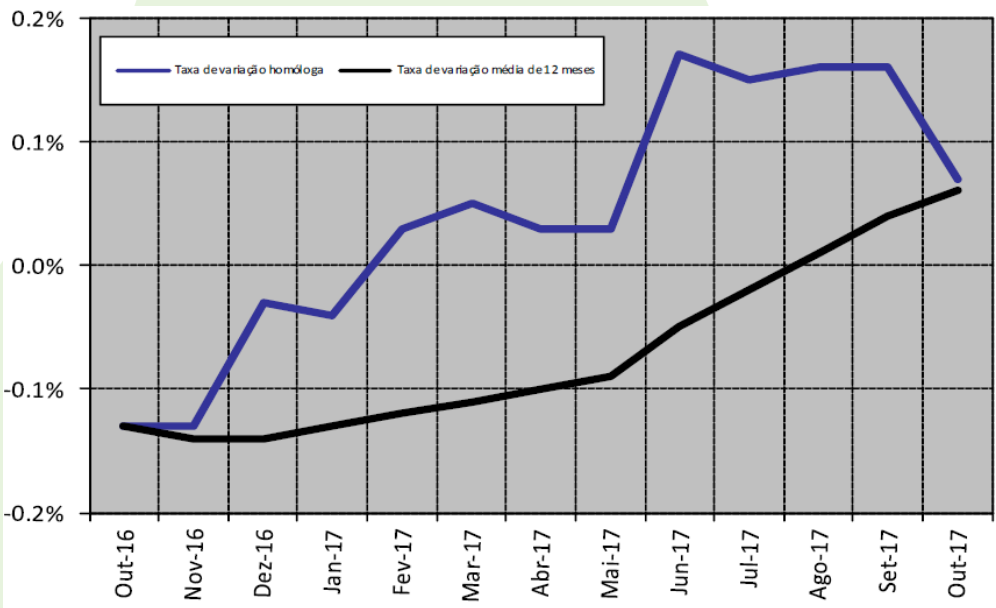
- A taxa de **variação mensal** entre os meses de setembro e outubro foi de **-0.3%**, valor inferior ao registado no mês anterior em **0.4 p.p.**
- A taxa de **variação homóloga** em outubro foi de **0.7%**, valor inferior em **0.9 p.p** face ao registado no mês anterior.
- A taxa **média dos últimos 12 meses** foi de **0.6%** em outubro, valor superior ao registado no mês anterior em **0.2 p.p.**

Taxas relativamente aos **índices regionais:**

Variação mensal - Em outubro, foi positiva em Santo Antão (+0.6%) e negativa em Santiago (-0.1%) e S. Vicente (-0.8%).

Variação homóloga - Comparadas as taxas regionais com a nacional, os índices de Santo Antão e São Vicente foram superiores em 1.1 e 0.3 p.p., respetivamente. Em Santiago o mesmo foi inferior à média nacional em 0.2 p.p..

Fonte: www.ine.cv



4.2. Cabo Verde recebe cerca de 1 191 toneladas do arroz, doativo do Governo da República Popular da China.



No âmbito do reforço da parceria entre a República Popular da China e Cabo Verde, chegou ao nosso país, no dia 18 de Novembro corrente, cerca de 1.191 toneladas de arroz parabolizado e polido e de grãos longos.

Este donativo do Governo chinês,

visa apoiar e fortalecer o programa de distribuição de refeições quentes nas escolas (do ensino básico e secundário), jardins de infância e instituições de carácter social para beneficiar as camadas mais desfavorecidas da sociedade, combatendo a insegurança alimentar, diminuindo as vulnerabilidade e melhorando a inclusão social, a nível nacional.

De referir que esta ajuda alimentar, à semelhança do ano passado, será distribuído gratuitamente.

